



#### Instituto Inclusartiz

Fundado no Rio de Janeiro, em 1997, por Frances Reynolds Marinho, o Instituto Inclusartiz é uma instituição voltada para o desenvolvimento da arte, da cultura, da educação e da sustentabilidade no Brasil e no mundo. Pensada para tornar a arte mais acessível a todos, a organização promove exposições, residências artísticas e projetos educativos com o objetivo de gerar laços socioculturais e troca de conhecimento a nível nacional e internacional.

Desde o final da década de 1990, o Inclusartiz mantém atividades na Europa, realizando exposições em instituições culturais de relevância e desenvolvendo programas educativos para a rede pública escolar e centros de acolhida para jovens imigrantes.

Founded by Frances Reynolds Marinho in Rio de Janeiro in 1997, Instituto Inclusartiz is an organization devoted to the development of art, culture, education and sustainability in Brazil and the world. Conceived with a view to make art more accessible to all, the institution organizes exhibitions, arts residencies and educational projects with an aim to promote social-cultural ties and information exchange both nationally and internationally.

Since the late 1990s Inclusartiz
has been active in Europe, holding
exhibitions in prominent cultural
institutes and developing educational
programs for the state-school system
and immigrant youth centers.

Fachada do **Centro Cultural Inclusartiz** na Gamboa, Rio de Janeiro Facade of the Centro Cultural Inclusartiz in Gamboa, Rio de Janeiro





#### Missão Mission

Nossa missão é promover o diálogo entre culturas e a melhoria da educação e do meio ambiente. O Inclusartiz foi criado para integrar indivíduos, comunidades e países a partir do potencial simbólico das artes na compreensão das diferenças existentes no mundo e na superação dos processos de exclusão que marcaram as sociedades contemporâneas, com ênfase no Brasil e no Rio de Janeiro. Entendemos que é necessário um diálogo fluente entre as culturas para aprimorar a educação e a integração social. Nossos projetos culturais têm o objetivo de gerar impacto social construtivo, facilitando desta forma o diálogo entre as comunidades. Para a execução de seus projetos, o instituto conta com uma equipe de profissionais especializados nas diversas áreas da educação, cultura e meio ambiente.

À frente de um dos mais prestigiados e completos programas de residências artísticas do país, o Inclusartiz já hospedou diversos nomes do segmento, incluindo profissionais renomados, como Yuko Hasegawa (Japão), Hans Ulrich Obrist (Suíça), Amanda Abi Khalil (Líbano), Gerda Steiner & Jorg Lenzlinger (Suíça) e Valeska Soares (Brasil), além de talentos promissores, como Maxwell Alexandre (Brasil), Manauara Clandestina (Brasil), Vivian Caccuri (Brasil) e Xadalu Tupã Jekupé (Brasil).

Uma série de atividades como exposições, intervenções artísticas e projetos educacionais também fazem parte do calendário do instituto, que, como o próprio nome manifesta, acredita na potência da arte como uma importante fonte de inclusão, diversidade e transformação sociocultural.

**Frances Reynolds**, Presidente e fundadora do Instituto Inclusartiz



Our mission is to promote intercultural dialogue as well as the improvement of education and the environment. Inclusartiz was created to integrate individuals, communities and countries based on the symbolic potential of the arts in understanding the world's existing differences and overcoming the processes of exclusion that have marked contemporary societies, with an emphasis on Brazil and Rio de Janeiro. Our understanding is that it a fluent dialogue between cultures is needed so as to advance education and social integration. Our cultural projects aim at generating constructive social impact, thus facilitating dialogue between communities. In order to carry out its projects, the Institute relies on a team of professionals specializing in the various felds of education, culture and the environment.

Managing one of the most prestigious and complete artistic-residence programs in the country, Inclusartiz has hosted several names from the arts sector, including renown professionals such as Yuko Hasegawa (Japan), Hans Ulrich Obrist (Switzerland), Amanda Abi Khalil (Lebanon), Gerda Steiner & Jorg Lenzlinger (Switzerland) and Valeska Soares (Brazil), apart from promising talent like Maxwell Alexandre (Brazil), Manauara Clandestina (Brazil), Vivian Caccuri (Brazil) and Xadalu Tupã Jekupé (Brazil).

A variety of activities including exhibitions, art interventions and educational projects are also an integral part of the institute's calendar which, as its name expresses, believes in the power of art as an important means of inclusion, diversity and social-cultural change.

#### FICHA TÉCNICA

**CREDITS** 

#### **Presidente**

President

Frances Reynolds

#### **Diretor Executivo (Brasil)**

Executive Director (Brazil)
Cristiano Vasconcelos

#### Diretora de Desenvolvimento de Projetos (Europa)

Project Development Director (Europe) Covadonga Hernández

#### Núcleo de Produção de Exposições e Projetos

Exhibition and Project Production Group Adriana Fernandes Ricardo Fiuza Sheyla Maia

#### Núcleo de Pesquisa e Residência

Research and
Residency Group
Aldones Nino
Lucas Albuquerque
Marcele Vargas
Victor Gorgulho

#### Comunicação

Press Liaison Factoria Comunicação Livia Naylor Thiago Mattos

#### Financeiro e Administrativo

Accounts and Administration Guilherme Nascimento Henrique Tolomeli

#### Conselho

Counsel
Monica Paes
Neusa Garcia
Patricia Matho
Paulo Herkenhoff

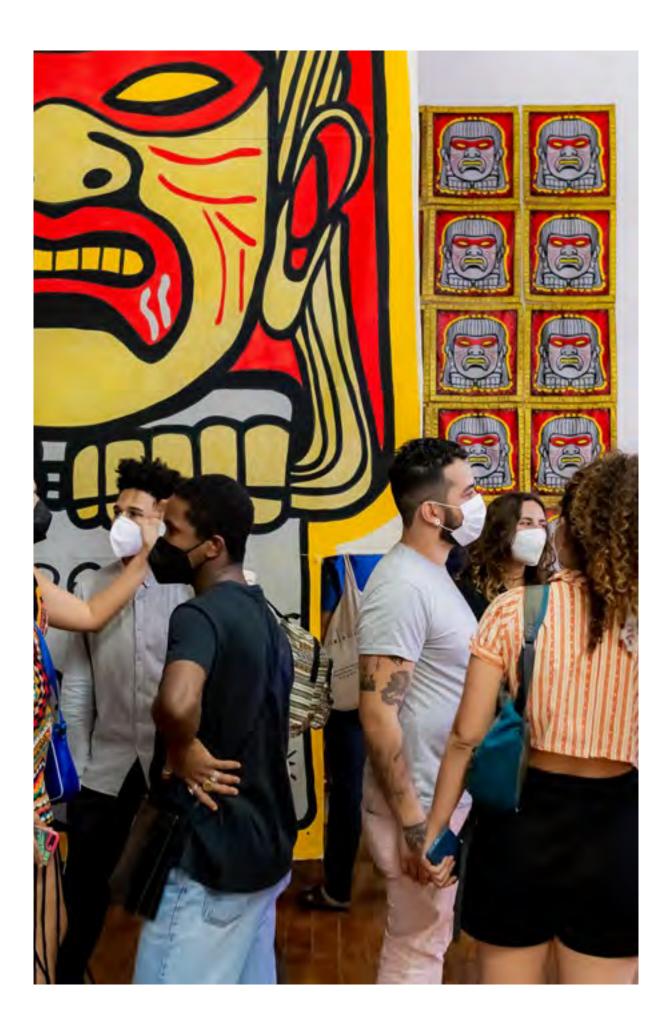






+ de 300 mil pessoas impactadas direta e indiretamente por meio do nosso Programa de Residências Artísticas, de exposições e de demais ações sociais e culturais desenvolvidas e apoiadas pelo instituto ao longo do ano.

Over 300 thousand people are directly or indirectly impacted by our arts residency and exhibition programs as well as all further social and cultural projects designed or supported by the institute throughout the year.





**Novo poder** Maxwell Alexandre





#### **Lucas Arruda**

LUGAR SEM LUGAR, PORTO ALEGRE

O artista Lucas Arruda, em colaboração com a curadora Lilian Tone, selecionou 49 obras do acervo da Fundação Iberê Camargo para a mostra "Iberê Camargo: Tudo te é falso e inútil", que inaugurou paralelamente à "Lucas Arruda: Lugar sem lugar", no dia 2 de outubro de 2021. A seleção, que girou em torno da série que dá nome à exposição, destacou obras dos últimos anos da carreira do pintor, incluindo 14 pinturas e 35 guaches e desenhos realizados entre os anos 1990 e 1994.

"What impressed me most about that series was the perfect alignment between the execution and the subject of the work"

# O QUE MAIS ME IMPRESSIONOU NESSA SÉRIE FOI O PERFEITO ALINHAMENTO ENTRE A EXECUÇÃO E O ASSUNTO DO TRABALHO.

The artist Lucas Arruda, in collaboration with curator Lilian Tone, selected 49 pieces from the Iberê Camargo Foundation's collection for the exhibition "Iberê Camargo: Tudo te é falso e inútil", which opened parallel to "Lucas Arruda: Lugar sem Lugar", on October 2, 2021. The selection, which revolved around the series that lends its name to the exhibition, focused on works from recent years in the painter's career, including 14 paintings and 35 gouaches and drawings made between 1990 and 1994.

A série, finalizada um ano antes de Iberê falecer, é considerada um dos momentos mais memoráveis de sua obra e tem especial importância para outros artistas. As cinco pinturas que integram o conjunto, sendo uma delas proveniente de uma coleção particular, foram apresentadas juntas, pela primeira vez, na instituição que leva o nome do artista. Entre 1992 e 1993, Iberê, já diagnosticado com câncer, realizou a série Tudo te é falso e inútil. Os elementos trabalhados até aquele momento, como os carretéis, as bicicletas e os manequins surgiram nesta exposição como testemunhos de um tempo, imobilizados na memória e anunciando o fim. Desde o primeiro encontro de Lucas Arruda com esta série de Iberê, há cerca de seis anos, no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo, ela se tornou uma



Foto / Photo © Fábio Del Re\_VivaFoto

forte referência para seu trabalho. O artista voltou repetidas vezes à exposição para ver as pinturas: "O que mais me impressionou nessa série foi o perfeito alinhamento entre a execução e o assunto do trabalho. O drama daquelas imagens não reside somente no conteúdo, mas em como Iberê as construiu, no modo como a tinta é posta e raspada, riscada, depositada e removida múltiplas vezes, resultando na fantasmagoria das figuras. A angústia do tema é expressa na própria carne da pintura. Parece existir uma ansiedade no fazer estreitamente conectada ao assunto, o que traz uma potência muito grande para o trabalho. Essa qualidade da pintura do Iberê foi uma das coisas que mais me chamou a atenção", destacou.

The series, which was finished one year prior to Iberê's passing, is considered one of the most memorable moments of his work and is of special importance to other artists. The five paintings that make up the set, one of which comes from a private collection, were displayed together for the first time, at the institution that bears the artist's name. Between 1992 and 1993, Iberê, already diagnosed with cancer, directed the series Tudo te é falso e inútil. The elements he used up until that moment, such as the spools, bicycles and mannequins, appeared in this exhibition as testimonies of a time, immobilized in memory and announcing the end. Since Lucas Arruda first came upon this series by Iberê, about six years ago at Centro Cultural Banco do Brasil in São Paulo, it has become a marked reference for his work. The artist repeatedly returned to the exhibition to see the paintings: "What impressed me most about that series was the perfect alignment between the execution and the subject of the work. The drama of those images does not reside only in the content, but in the way Iberê constructed them, the manner in which the paint is placed and scraped, scratched, deposited and removed multiple times, resulting in the phantasmagoria of the figures. The anguish of the subject is expressed in the very flesh of the painting. There appears to be an anxiety in making that is closely connected to the subject, which brings great poignancy to the work. This quality of Iberê's painting was one of the things that caught my attention the most", he pointed out.







#### **Manauara Clandestina**

PITIÚ DE COBRA, SÃO PAULO

#### PITIÚ É O NOME QUE SE DÁ A CATINGA QUE O PEIXE TEM.

A exposição "Pitiú de Cobra" tensionou o modo como historicamente as travestilidades vêm sendo alocadas em nossos contextos sociais, aproximando o passado do presente, e estabelecendo um solo possível para outros futuros. Manauara Clandestina é natural de Manaus, Amazonas, afro-indígena e seu trabalho dialoga com novas perspectivas sobre a vida travesti, questionando as condições de existência que as permeiam a partir de processos de transição de fronteiras. A mostra se organizou a partir dos eixos: Colonização, Sonho, Repouso e Construção, uma ode ao encontro, movimento de afirmação de vida.

A artista foi contemplada em 2020 com uma residência na Delfina Foundation (Londres, Inglaterra) por meio de uma chamada aberta voltada para artistas da Região Norte do Brasil, lançada pelo Instituto Inclusartiz, que continuou a apoiar sua pesquisa de processos de migração. Durante sua estadia no Piramidón - Centre d'Art Contemporani (Barcelona, Espanha), a artista dirigiu a criação da instalação Vapor (2021), uma proposição coletiva que invoca a transformação, de um corpo que não aparece à vista, como uma velha pele de cobra.







**O repouso do chuchu, 2018**Fotografia Digital / *Digital photography* 



The exhibition "Pitiú de Cobra" stressed the way in which plural travesti ways of life have been historically allocated in our social contexts, bringing the past closer to the present, and establishing a possible ground for alternative futures. Manauara Clandestina is an African-Amerindian from Manaus, Amazonas, and her work strikes a dialogue with new perspectives on travesti life, calling to question the conditions of living that permeate them from processes of border transition. The exhibition was organized around the following axes: Colonization, Dream, Rest and Construction, an ode to the encounter, a life-affirming movement.

In 2020 the artist was awarded a residency at the Delfina Foundation (London, England) through an open call for artists from the Northern Region of Brazil,

launched by Instituto Inclusartiz, which continued to support her research on migration processes. During her stay at Piramidón - Center d'Art Contemporani (Barcelona, Spain), the artist directed the creation of the installation Vapor (2021), a collective proposition that invokes the transformation of a body that does reveal itself to the eye, like an old skin snake.

Pitiú is the name given to the stink of fish.



**Vapor** Instalação / Installation





#### **Maxwell Alexandre**

PARDO É PAPEL, SÃO PAULO

Em 2021, o Instituto Tomie Ohtake recebeu "Pardo é Papel", a primeira individual de Maxwell Alexandre em São Paulo. Em 2019, a exposição levou mais de 60 mil visitantes ao MAR - Museu de Arte do Rio em sua inauguração e passou recentemente pela Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre.

In 2021, Instituto Tomie Ohtake hosted "Pardo é Papel", Maxwell Alexandre's first solo exhibition in São Paulo. In 2019 the exhibition attracted over 60 thousand visitors to MAR - Museu de Arte do Rio in its opening and was recently held at Fundação Iberê Camargo, in Porto Alegre. "Pardo é Papel" is funded by Grupo PetraGold and organized in partnership with Instituto Inclusartiz, who is also behind the show's touring.

#### 10 MIL VISITAS PRESENCIAIS E 2 MIL VISITAS ON-LINE

Upwards of 10 thousand physical and 2 thousand on-line visits





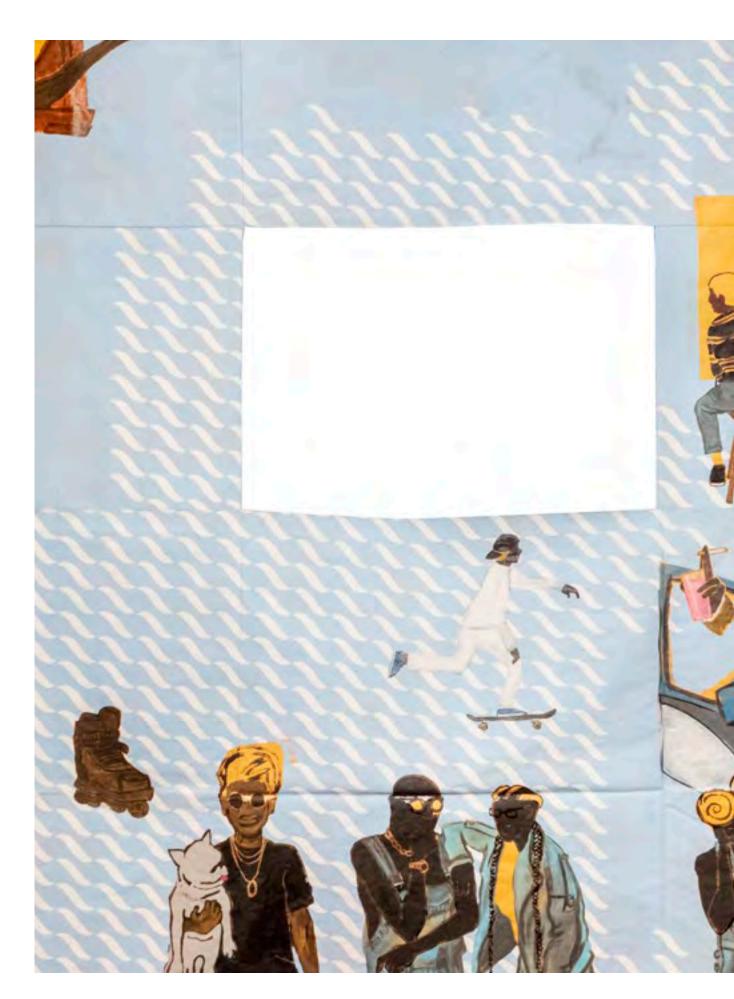
**Éramos as cinzas e agora somos o fogo** Pintura / *Painting* 

"Pardo é Papel" tem patrocínio do Grupo PetraGold e realização em parceria com o Instituto Inclusartiz, também responsável pela itinerância da mostra. O início de "Pardo é papel" remete a maio de 2017, quando o artista carioca pintou alguns autorretratos em folhas de papel pardo perdidas em seu ateliê, na Rocinha. Nesse processo, além da sedução estética potente, ele percebeu o ato político e conceitual que está articulando ao pintar corpos negros sobre papel pardo, uma vez que a "cor" parda foi usada durante muito tempo para velar a negritude.

A exposição "Pardo é Papel" no Tomie Ohtake recebeu mais de 10 mil visitas presenciais e 2 mil visitas on-line por meio do tour virtual disponível no site www.inclusartiz.org

The origins of "Pardo é Papel" date back to May 2017, when the Rio de Janeiro-born artist painted a few self portraits on brown paper sheets found in his workshop in Rocinha. During that process, apart from the powerful aesthetic seduction, he realized the political and conceptual project he was setting in motion by painting black bodies on brown paper, seeing as the "color" brown was long used to conceal blackness.

The "Pardo é Papel" exhibition at Tomie Ohtake attracted upwards of 10 thousand physical visitors and 2 thousand on-line visits by means of a virtual tour available on the www. inclusartiz.org website.



Um cigarro e a vida pela janela

Pintura / Painting





#### Xadalú Tupã Jekupé

TEKOA XY "A TERRA DE TUPÃ", RIO DE JANEIRO

Um dos principais nomes da arte urbana do Rio Grande do Sul, o artista Xadalu Tupã Jekupé inaugurou no dia 9 de dezembro de 2021 a sua primeira exposição individual no Rio de Janeiro. Uma seleção de aproximadamente 20 obras de todas as fases de sua trajetória tomou as paredes do segundo piso da nova sede do Instituto Inclusartiz, um enorme casarão histórico e centenário na Praça da Harmonia, na Gamboa.

**Casa de Reza** Pintura / *Painting* 

"É uma grande honra receber o artista Xadalu Tupã Jekupé na nova sede do Instituto Inclusartiz, cuja vocação é ser um espaço experimental de arte e educação, com as portas sempre abertas para diálogos"

Frances Reynolds, presidente e

fundadora do instituto. Institute president and founder.

"It is a great honor to welcome artist Xadalu Tupă Jekupé in the new headquarters of Instituto Inclusartiz, whose vocation is to be an experimental space for art and education, with doors always open to dialogue"



One of the top names in Rio Grande do Sul urban art, artist Xadalu Tupā Jekupé opened his first solo exhibition in Rio de Janeiro on December 9, 2021. A selection of approximately 20 works from all stages of his career covered the second-floor walls of the new headquarters of the Instituto Inclusartiz, a huge historic and centenary mansion in Praça da Harmonia, in Gamboa.



Intitulada "Tekoa Xy 'A terra de Tupã", a mostra com curadoria de Aldones Nino marcou também a abertura oficial da programação expositiva do novo espaço, que, em julho, já havia recebido o próprio artista para uma residência artística de um mês.

"Fico muito entusiasmado em abrir a casa com essa exposição por que ela fala do tempo, do espaço e da memória, dos povos originários que viveram e ainda vivem no Brasil. É também uma forma de colocar em pauta esse espaço onde a casa é localizada, um bairro colonial que abriga o Morro da Providência, a primeira favela do Rio de Janeiro. E o que também me traz imensa alegria é saber que a comunidade está sempre presente, como esteve durante a produção da exposição, mostrando que a arte pode sempre ligar pessoas", afirmou Xadalu Tupã Jekupé.

Nascido em Alegrete, no Rio Grande do Sul, o artista é descendente dos indígenas que historicamente habitavam as margens do Rio Ibirapuitã. Comprometido com a defesa da causa, da cultura e das narrativas de seu povo, despontou em 2004 ao espalhar adesivos ilustrados com o rosto de um índígena sorridente nas ruas de Porto Alegre. Dali em diante, passou a usar elementos da serigrafia, pintura, fotografia e objetos para abordar em forma de arte urbana o tensionamento entre a cultura indígena e ocidental nas cidades.

"Essa exposição é o reflexo de todo o ato colonial, dessas tentativas de extermínio e apagamento dos povos originários. Ela faz um contrapon-

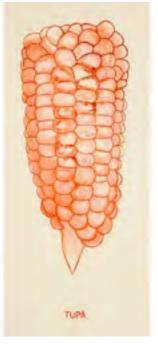
to, reivindica, questiona e enfrenta, mostrando que a comunidade está viva, continuará viva e estará sempre presente", revela o artista, que apresentou na exposição um repertório de linguagens múltiplas, incluindo pinturas, instalações e vídeos.

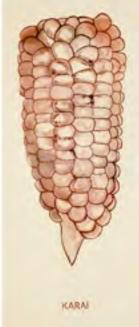
"Os trabalhos aqui reunidos, localizam-se em uma encruzilhada ontológica, pois refletem um amálgama entre a descoberta de si, realizada a partir do desdobramento de sua ancestralidade Guarani, e a elaboração de trabalhos artísticos que extrapolam a subjetividade ao posicionar-se criticamente diante das políticas de apagamentos e catequização que marcam a história da nação, forjada à revelia de grande parte da população", completa o curador Aldones Nino.

**Nhemongarai**Gravura / Engraving

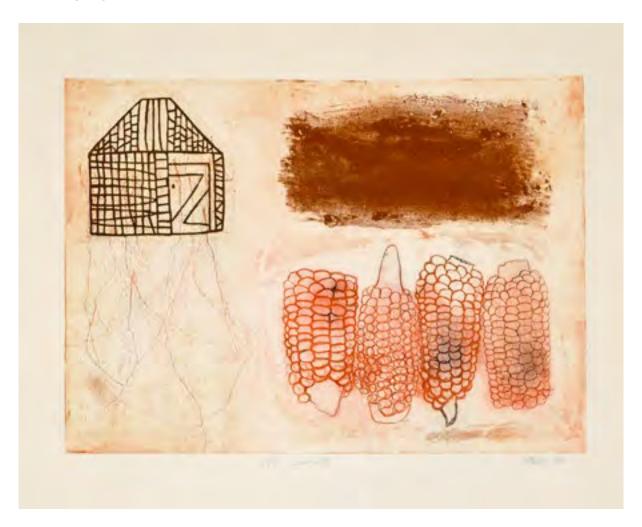








**yvy'i**Gravura / Engraving



The exhibition, entitled "Tekoa Xy 'A terra de Tupã" and curated by Aldones Nino, also marked the official opening of the exhibition program of the new venue, which, in July, had already received Xadalu himself for a one-month arts residency.

"I am very excited to open the house with this exhibition because it says much about time, space and memory, about the native peoples who have lived and still live in Brazil. It is also a way of raise awareness about the spot where this house is located, a colonial neighborhood that houses Morro da Providência, the first favela in Rio de Janeiro. And what also brings me immense joy is knowing that the community is always involved, as it was during the production of the exhibition, showing that art is always able to connect people", said Xadalu.

Born in Alegrete, Rio Grande do Sul, the artist descends from the indigenous people who historically inhabited the banks of the Ibirapuitã River. Committed to defending the cause, culture and narratives of his people, he emerged in 2004 by spreading stickers illustrated with the face of a smiling Amerindian on the streets of Porto Alegre. From then on, he began to use elements of screen printing, painting, photography and objects to approach, in the form of urban art, the tension between indigenous and western culture in cities.

"This exhibition is a reflection of the entire colonial act, of the attempts to exterminate and erase native peoples. It makes a counterpoint, it demands,

questions and confronts, showing that the community is alive, will remain alive and is here to stay", the artist reveals, displaying in the exhibition a repertoire of multiple languages including paintings, installations and videos.

"The works gathered here are placed at an ontological crossroads, as they reflect an amalgamation between the discovery of the self, stemming from the unfolding of his Guarani ancestry, and the elaboration of artistic works that extrapolate subjectivity, by taking a critical stance against the erasure and catechization policies that mark the history of our nation, forged without giving voice to a large part of the population", adds curator Aldones Nino.





#### RESIDÊNCIAS RESIDENCIES

O nosso Programa de Residências Artísticas tem como objetivo incentivar a produção, a pesquisa e a reflexão em arte contemporânea. Ao longo dos nossos 25 anos de história, recebemos artistas, curadores e acadêmicos, do Brasil e do exterior, cujos projetos visam construir pontes entre suas investigações e a comunidade artística local, para desenvolver trabalhos e colaborações no país.

Recepcionados em nossa sede ou em instituições parceiras, os residentes contam com apoio curatorial personalizado e auxílio em pesquisa em um período de quatro, oito ou mais semanas. Como resultado, possibilitamos a realização de exposições, workshops, palestras, mesas de debate e encontros públicos em nosso instituto e em outras instituições de arte, universidades e escolas.

O Instituto Inclusartiz atualmente tem parcerias com residências artísticas em Londres (Delfina Foundation), em Amsterdam (Rijksakademie) e Barcelona (Piramidón, Centre d'Art Contemporani). Em breve, serão expandidas para Nova York e Nápoles.

AO LONGO
DOS NOSSOS
25 ANOS DE
HISTÓRIA,
RECEBEMOS
ARTISTAS,
CURADORES E
ACADÊMICOS,
DO BRASIL E
DO EXTERIOR





**Terra Á Vista**Serigrafia / Silkscreen

Throughout our 25 years of existence, we have hosted artists, curators and scholars from Brazil and abroad

The object of our Arts Residency Program is to foster production, research and thinking around Contemporary Art. Throughout our 25 years of existence, we have hosted artists, curators and scho-lars from Brazil and abroad, whose projects aim to build bridges between their investigation and the local arts community, so as to develop their work and partnerships within the country.

Housed in our headquarters or in fellow organizations, residents are offered personal curatorial support and research assistance for a period of four to eight weeks or longer. The result is the ability to hold exhibitions, workshops, lectures, round-table debates and public meetings in our institute and in other art organizations, universities and schools.

Instituto Inclusartiz currently has partnerships with residences in London (Delfina Foundation), in Amsterdam (Rijksakademie) and Barcelona (Piramidón, Center d'Art Contemporani). Soon they will be expanded to New York and Naples.

#### **RESIDÊNCIA INTERNATIONAL**

INTERNATIONAL RESIDENCE

#### 144 INSCRIÇÕES NA CHAMADA ABERTA COM FOCO EM ARTISTAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

144 applications in the public call focusing on artists from the midwest region of Brazil.

#### Selecionado Talles Lopes

Grantee Talles Lopes

Talles Lopes (1997) nasceu e trabalha em Anápolis, Goiás. Formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), já participou de mostras como a XII Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, no Centro Cultural São Paulo (CCSP); a exposição "Vaivém", no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB); e a 7ª edição do EDP nas Artes, no Instituto Tomie Ohtake.

Revisitando uma série de documentos históricos, como publicações, catálogos de exposições

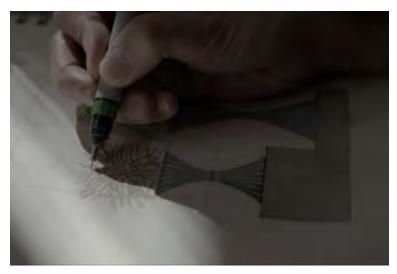


Talles Lopes (1997) was born and works in Anápolis, Goiás. With a degree in Architecture and Urbanism from the State University of Goiás (UEG), he has taken part in exhibitions such as the XII Bienal Internacional de Arquitetura in São Paulo, at Centro Cultural de São Paulo (CCSP); the exhibition "Vaivém", at the Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB); and the 7th edition of EDP nas Artes, at Instituto Tomie Ohtake.

Revisiting a series of historical documents, such as publications, exhibition catalogs and cartographic representations, the artist has been preparing a series of maps investigating the construction of the notion of a "modern Brazil" as a contradictory updating of colonial imagery. Concurrently, his work has been devoting itself to the existing tensions in the appropriation and reinvention of modern architecture icons by different unofficial architectures in the interior of Brazil.

In 2021 he was selected for an arts residency at Delfina Foundation, in London, held in partnership with Instituto Inclusartiz.





Talles Lopes na Delfina Foundation



e representações cartográficas, o artista vem elaborando uma série de mapas investigando a construção da ideia de um "Brasil moderno" como uma contraditória atualização de um imaginário colonial. Ao mesmo tempo, seu trabalho vem se dedicando às tensões existentes na apropriação e reinvenção dos ícones da arquitetura moderna por diferentes arquiteturas não-oficiais no interior do Brasil.

Em 2021, foi selecionado para a residência artística na Delfina Foundation, em Londres, promovida em parceria com o Instituto Inclusartiz.

### RESIDÊNCIA NACIONAL NATIONAL RESIDENCE

#### Xadalu Tupã Jekupé

Xadalu Tupã Jekupé (1985) vive e trabalha em Porto Alegre. É um artista mestiço que usa elementos da serigrafia, pintura, fotografia e objetos para abordar em forma de arte urbana o tensionamento entre a cultura indígena e a ocidental nas cidades. Sua obra, resultado das vivências nas aldeias e das conversas com sábios em volta da fogueira, tornou-se um dos recursos mais potentes das artes visuais contra o apagamento da cultura indígena no Rio Grande do Sul.

O diálogo e a integração com a comunidade Guarani Mbyá permitiram ao artista o resgate e reconhecimento da própria ancestralidade. Nascido em Alegrete (RS), Xadalu Tupã Jekupé tem origem ligada aos indígenas que historicamente habitavam as margens do Rio Ibirapuitã. As águas que banharam sua infância carregam a história de Guaranis Mbyá, Charruas, Minuanos, Jaros e Mbones. A revelação de seu nome espiritual guarani, Tupã Jukupé, em batismo Nhemongarai (ritual de nomeação), pelo centenário cacique Karai Tataendy Ocã, é parte da reconexão de Xadalu com sua ancestralidade indígena.

Em 2020, sua obra "Atenção Área Indígena" foi transformada em bandeira e hasteada na cúpula do MAR – Museu de Arte do Rio. Meses depois, venceu o Prêmio Aliança Francesa com a obra "Invasão Colonial: Meu Corpo Nosso Território", que o levou a uma residência artística na França em 2021. Neste mesmo ano, foi convidado para ser artista residente do Instituto Inclusartiz, o que resultou na exposição "Tekoa Xy 'A terra de Tupã", sua primeira individual no Rio de Janeiro e mostra de estreia do Centro Cultural Inclusartiz.



Xadalu Tupã Jekupé (1985) lives and works in Porto Alegre. He is a mestizo artist who uses elements of serigraphy, painting, photography and objects to approach, in the form of urban art, the tension between indigenous and western culture in cities. His work, the result of personal experience in the Amerindian communities and conversations with village elders around the fire, became one of the most potent visual arts resources against the obliteration of indigenous culture in Rio Grande do Sul.

Dialogue and integration with the Guarani Mbyá community allowed the artist to rescue and recognize his own ancestry. Born in Alegrete (RS), Xadalu's background is tied to the indigenous peo-ple who historically inhabited the banks of the Ibirapuitã river. The waters that bathed his childhood convey the story of the Guarani Mbyá, Charrua, Minuano, Jaro and Mbone tribes. The revelation of his Guarani spiritual name, Tupã Jukupé, in a Nhemongarai baptism (naming ritual), by the age-old chief Karai Tataendy Ocã, is part of Xadalu's reconnection with his indigenous ancestry.

In 2020, his piece "Attention Indigenous Area" was transformed into a flag and hoisted in the dome of MAR – Museu de Arte do Rio. Some months later, he won the Alliance Française Award with the work "Invasão Colonial: Meu Corpo Nosso Território", which led him to an arts residency in France in 2021. That same year, he was invited to be artist-inresidence at Instituto Inclusartiz, which resulted in the exhibition "Tekoa Xy 'A terra de Tupã", his first solo show in Rio de Janeiro as well as his debut show at Centro Cultural Inclusartiz.

## ARTISTAS APOIADOS SUPPORTED ARTISTS

Arjan Martins
Hariel Revignet
Jota Mombaça
Manauara Clandestina
Marcela Cantuária
Sueli Maxakali
Talles Lopes
Xadalu Tupã Jekupé

# arte da gente

podcast do Instituto Inclusartiz

Instituto Inclusartiz Podcast

#### PODCAST ARTE DA GENTE

#### + DE 1,600 PLAYS NOS EPISÓDIOS

**OVER 1,600 EPISODE PLAYS** 

#### **EPISÓDIO MAIS ESCUTADO**

O CIRCUITO DA ARTE E O INSTAGRAM com Adriana Varejão e Aleta Valente (Ex Miss Febem)

MOST PL WITH MOST LISTENS:

THE ART CIRCUIT AND INSTAGRAM, with Adriana Varejão e Aleta Valente (Ex-Miss Febem)



#### Parceiros: Select e Paraskeué

Partners: Select and Paraskeué

O podcast, parceria do Instituto Inclusartiz com a Revista SeLecT e Paraskeué, se propôs a trazer aos ouvintes mais informações sobre arte e cultura, por meio de conversas com artistas, curadores, pesquisadores e demais atuantes do meio artístico.

#### **HOSTS**

Aldones Nino Paulo Herkenhoff Victor Gorgulho

#### **CONVIDADOS**

**GUESTS** 

**Aceli Tavares** Adriana Varejão Aleta Valente Andre Viana Andressa Rocha Anita Ekman **Anna Dantes** Barbara Marcel Camila Zarite Cristine Takuá **Daniel Gurgel** Edilene Yaka Huni Kuin Flavio Fêo Gabriel Junqueira Hugo Oliveira Jerá Guarani Manauara Cladestina Miguela Moura Mulambö Naine Terena Renata Lucas Rubem Confete Sandra Benites Tadeu Kaingang Vitória Cribb Xadalu Tupã Jekupé Zé Luiz do Império Serrano

The podcast, a partnership between Instituto Inclusartiz and Revista SeLecT and Paraskeué, aimed to bring listeners more information about art and culture, through conversations with artists, curators, researchers and other actors in the artistic environment.



# Participação em feiras nacionais e internacionais

Participation in national and international fairs

**ArtRio**, Brasil **Artweek Lisboa**, Portugal

#### **EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**

**EDUCATION AND SUSTAINABILITY** 

#### Projeto "Murais - Caju e Manati"

Preservação por meio da arte e da educação

"Murais - Caju e Manati" Project

Preservation through art and education

O Projeto "Murais - Caju e Manati" foi idealizado pelo Instituto Inclusartiz em parceria com a Prefeitura Municipal de Cajueiro da Praia, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do escritório Vieira Rezende Advogados e da Galeria Gentil Carioca. Se desenvolveu a partir de uma ação de educação ambiental para fomentar o engajamento da comunidade acerca da preservação do peixe-boi marinho e dos ecossistemas costeiros, mangues e restingas da Área de Preservação Ambiental do Delta do Rio Parnaíba.

Em linhas gerais, a ação compreendeu a realização de oficinas de pintura pela artista Marcela Cantuária e uma abordagem holística com a comunidade local acerca dos princípios da ecologia. Além disso, com a ajuda dos voluntários, em sua maioria crianças, a artista realizou a pintura de cinco murais nas vias públicas da cidade, trazendo luz a elementos da cultura local, tais como a pesca, as marisqueiras, o caju, a flora local, e o peixe-boi, principal símbolo da região. A história do projeto foi contada no documentário "Céu de Manati", produzido pelo Inclusartiz.

The project "Murais - Caju e Manati" was conceived by Instituto Inclusartiz in partnership with the Cajueiro da Praia municipality, with Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), with law bureau Vieira Rezende Advogados and Gentil Carioca gallery. It stemmed from an environmental education project meant to boost community engagement towards the preservation of the manatee and the coastal ecosystems, mangroves and sandbanks of the Parnaiba Delta Eco Park.

In general terms, the project included the holding of painting workshops by artist Marcela Cantuária and a holistic approach to the principles of ecology with the local community. In addition, with the help of volunteers, mostly children, the artist painted five murals on the city's public roads, shedding light onto elements of local culture, such as fishing, seafood, cashew, local flora, in addition to the manatee, the major symbol of the region.

The story of the project was told in the documentary "Céu de Manati", produced by Inclusartiz.



#### **EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE**

**EDUCATION AND SUSTAINABILITY** 

#### Projeto "Só Cria" na Rocinha

"Só Cria" Project in Rocinha

O pré-vestibular popular "Só Cria" inaugurou seu espaço próprio no dia 17 de abril de 2021 na Favela da Rocinha. O Espaço Comunal Elízia Pirozi recebeu este nome em homenagem à educadora que morreu em 2017, após décadas de luta pela educação na comunidade. A inauguração contou com a presença dos artistas Pedro Paiva, cria da favela, e Marcela Cantuária. O Instituto Inclusartiz apoiou a iniciativa com a distribuição de kits de estudos para auxiliar os alunos ao longo do ano letivo.

The popular preparatory course for college "Só Cria" opened its own venue on April 17, 2021 in Favela da Rocinha. Espaço Comunal Elízia Pirozi was thus named in honor of the educator who died in 2017, after decades of fighting for education in the community. The inauguration was attended by artists Pedro Paiva, born and bred in the favela, and Marcela Cantuária. Instituto Inclusartiz supported the initiative by distributing study kits to help students throughout the school year.

#### Projeto de webnars com a FGV

Webinar project with FGV

A Certificação e Formação em Produção Cultural, parceria do Instituto Inclusartiz com a FGV, teve como objetivo facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento de aspectos profissionais, éticos e imaginativos. O projeto foi voltado para jovens entre 18 e 30 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

The objective of the Cultural Production Certification and Training, a partnership between Instituto Inclusartiz com and FGV, has been to facilitate learning and the development of professional, ethical and imaginative aspects. The project is aimed at youth between the ages of 18 and 30 subject to social-economic vulnerability.



#### BIENAL DE SÃO PAULO

Em 2021, o Instituto Inclusartiz participou pela primeira vez da Bienal de São Paulo, apoiando a obra da artista Sueli Maxakali.

In 2021, Instituto Inclusartiz took part for the first time in the Bienal de Sao Paulo, in support of the work of artist Sueli Maxakali.

#### **CENTRO CULTURAL INCLUSARTIZ NA GAMBOA/RJ**

CENTRO CULTURAL INCLUSARTIZ IN GAMBOA, RIO DE JANEIRO

O Inclusartiz iniciou em 2021 um novo ciclo com a inauguração do seu centro cultural na Praça da Harmonia, no bairro da Gamboa, na Zona Portuária da cidade. O polo cultural e criativo abriga um conjunto de iniciativas nos campos da arte, da educação e da sustentabilidade, com uma programação orientada a partir de núcleos diversos: Residências Artísticas; Educativo; Comunitário; Expositivo; Pesquisa e Publicações; e Socioambiental.

O imponente casarão, um imóvel histórico datado de 1906, serve como motor de desenvolvimento social realizando ações em prol da democratização da cultura em uma das regiões mais destacadas da cidade do Rio de Janeiro. Os 600 m² funcionam como um vital centro de cultura contemporânea, com o objetivo de reunir distintos agentes sociais que já atuam na região, a partir de programas públicos fundados em diálogo com as demandas locais de acesso e fruição.







Inclusartiz began a new cycle in 2021 with the opening of its cultural center at Praça da Harmonia, in the Gamboa neighborhood, in the city's port zone. The cultural and creative hub is home to a set of initiatives in the felds of art, education and sustainability, with a program oriented around different nuclei: Arts Residencies; Education; Community; Exhibitions; Research and Publications; and Social-environmental.

The impressive mansion, a historic building dating from 1906, serves as an engine for social development, carrying out projects in favor of the democratization of culture in one of the most outstanding regions of the city of Rio de Janeiro. Its 600 square meters serve as a vital center for contemporary culture, with the aim of bringing together different social actors already at work in the region, based on public programs that rely on the dialogue with local demands for access and enjoyment.

### INCLUSARTIZ

#### inclusartiz.org